

## **Calendário de Reuniões Regionais Começa por São Paulo e Encontros Passam por Todas as Regiões do País**



A ABRAIDI, retomou as reuniões regionais com empresas associadas. As duas primeiras aconteceram em 5 e 6 de julho, na Capital paulista e em Campinas, interior de São Paulo, respectivamente. Os encontros foram comandados pelo diretor executivo, Bruno Bezerra, e pelo presidente da ABRAIDI, Sérgio Rocha.

Ainda em julho e depois em agosto tiveram mais dez encontros presenciais e outros dois virtuais, totalizando doze que foram pela ordem: Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Paraná, Espírito Santo, Nordeste (PI, CE, MA, RN, PB, AL e SE de forma virtual), Bahia, Pernambuco, Minas Gerais e Norte/Centro-Oeste - AM, AC, PA, MT, MS e GO (virtual), cobrindo todos os estados nos quais a ABRAIDI tem associados.

Os executivos falaram das ações da entidade como a Academia ABRAIDI, o Fórum, a campanha “Produtos para Saúde - Cuidando de você!”, os webinars realizados e as atividades em comemoração aos 30 anos da Associação.

Sérgio Rocha apresentou, em várias ocasiões, os números do Anuário da Associação que revelam uma continuidade das distorções no setor de saúde, como retenções de faturamento, glosas injustificadas, inadimplência e descontos financeiros. Os valores contingenciados por planos de saúde e hospitais totalizaram R\$ 1,4 bilhão. O tema foi recorrente em várias reuniões e fomentou reclamações de empresas associadas.

Também foram abordados a questão do reprocessamento de produtos não estéreis; temas ligados a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD; a Tabela SUS, que segue congelada há décadas e tem inviabilizado o fornecimento de produtos para a saúde com os preços tão defasados; o fato de o fornecedor ainda precisar realizar, no pós-cirúrgico, a limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais, instrumentais e equipamentos; o aumento geral de custos e a pressão por diminuição de preços; a aquisição de hospitais e planos de saúde por grandes grupos empresariais e como isso tem alterado a dinâmica dos mercados; entre outros temas.

O diretor executivo e o presidente da ABRAIDI ainda apresentaram temas relacionados às relações governamentais sobre competitividade e gestão, regulatório e compliance e, por fim, privacidade de dados.

Nas reuniões, os associados elogiaram o trabalho que vem sendo realizado pela ABRAIDI, além da retomada das reuniões regionais presenciais, que permitem maior interação e debate sobre as dificuldades do setor. Em alguns encontros houve o patrocínio da Diferencial Tributária - que apresentou aos associados soluções e serviços de recuperação de créditos por via administrativa, o que pode auxiliar as empresas a reduzir custos com impostos e melhorar o fluxo de caixa.

---

**Abraidi Propõe Formalização de Acordo de Cooperação com Entidade Europeia**

A ABRAIDI, representada pelo diretor técnico Sérgio Madeira, propôs a formalização de um acordo de cooperação para troca de informações técnicas e logísticas, organização de mercado, esforços educacionais e treinamento com a Associação dos Fabricantes, Importadores e Distribuidores Europeus de Implantes de Ortopedia e Coluna – AFIDEO. O encontro foi em 1º de setembro, em Paris, na França, e os representantes ficaram de avaliar o termo de cooperação internacional.

O presidente da AFIDEO, Rodolfe Pfeifer, e também presidente do Grupo Industrial Lepine, foi quem recebeu Sérgio Madeira. Ele expôs a situação regulatória na Europa e na França, em especial, diante das dificuldades das normas europeias, principalmente destacando a falta de uma estrutura que consiga atender o setor no prazo posto pelas autoridades regulatórias, em 2024. “A carência de organismos certificadores, são apenas 31, compromete os prazos para análise de dossiers de registro de produtos, uma vez que a exigência é de refazer todos os processos novamente, com estudos atualizados e complexos, reunindo dados e formatando em pesquisa clínica”, relatou Madeira sobre o encontro. A AFIDEO e entidades acadêmicas (cirurgia, farmácia, ortopedia) têm lutado pela extensão do prazo, reconhecendo o valor e importância de comprovar segurança, eficácia dos dispositivos médicos.

Rodolfe Pfeifer e Fabienne Briant, também diretora da AFIDEO, representando o distribuidor Implanet, expuseram o modelo vigente na França, com indústria atendendo direto os grandes hospitais, nas cidades maiores e distribuidores atendendo hospitais menores, mas ambos com atuação nacional e, no caso de distribuição, sem exclusividade. “Esta situação se instalou progressivamente desde 1993, diante da redução do preço dos produtos, totalizando queda de 20% no período. Uma prótese de quadril, por exemplo, ou de joelho, e paga pelo mesmo valor, seja qual for a marca, em hospitais públicos ou privados”, contou Sérgio Madeira com base nas informações apresentadas pelos dois executivos.

Os representantes da AFIDEO ainda informaram que os hospitais são obrigados, pela legislação, a devolver o instrumental limpo e descontaminado, com expedição de certificado, atestando a atividade e responsabilidade. É também absoluta responsabilidade dos hospitais o gerenciamento de informações e dados de pacientes, incluindo questões relacionadas a rastreabilidade e etiquetas.

O presidente da AFIDEO manifestou ter expectativa de recuperação do mercado brasileiro, de forma a aumentar interesse dos fabricantes franceses, reconhecidamente competentes no setor de ortopedia e trauma e, de forma pioneira, na produção de soluções para coluna.

O diretor técnico da ABRAIDI fez, durante a reunião, uma apresentação da Associação, traçou um perfil de associados, composição do quadro, linhas, especialidades, volume atendido, comentou sobre os dados do InfoABRAIDI e a situação da distribuição, dentro do modelo de saúde brasileiro, com os números do Anuário.

**Fonte:** [Abraidi](#), em 05.09.2022.